

A REALIZAÇÃO DO EXAME DE ULTRASSOM COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA EM HIDRONEFROSE SEVERA ASSOCIADA A HIDROURETER E URETEROLITÍASES EM CÃO - RELATO DE CASO

Matheus Henrique da Silva dos Santos¹; Marcos Vinícius de Oliveira²; Felipe Rodrigues Pinheiro³; Roberta Pires da Silva⁴; Deborah Mara Costa de Oliveira⁵
Marcella Katheryne Marques Bernal⁶.

1. Autor, Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Saúde e Produção Animal, e-mail: mthenriq03@gmail.com; 2. Graduando(a) em Medicina Veterinária; 3. Graduando(a) em Medicina Veterinária; 4. Residente, UFRA; 5. Direção, Hospital Veterinário Professor Mário Dias Teixeira (HOVET), UFRA; 6. Orientador, Docente/ Instituto de Saúde e Produção Animal /Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: mkbernalfh@gmail.com.

RESUMO: Os rins são órgãos cruciais na manutenção da homeostase, sendo responsáveis por diversas funções no organismo, como a filtração seletiva do sangue e a reabsorção de água. Dessa forma, o comprometimento desses órgãos pode levar a diversos problemas para o organismo dos animais. A hidronefrose é uma patologia caracterizada pela dilatação da pelve renal, sendo consequência de uma obstrução parcial ou total do fluxo urinário, estando associada ao aumento da pressão pélvica, levando ao quadro de atrofia do parênquima renal. Nesse sentido, por se tratar de uma doença que compromete a qualidade de vida do animal, um bom e prévio diagnóstico se faz necessário, sendo realizado através da avaliação dos sinais clínicos e uso de exames complementares que facilitem o diagnóstico. Com isso, os exames de imagem, como a ultrassonografia, se destacam por possibilitarem a avaliação do sistema renal com maior precisão e facilidade. Diante disso, o presente trabalho tem como principal finalidade detalhar a realização do exame de ultrassonografia como uma ferramenta importante no diagnóstico de hidronefrose em cão. Foi encaminhado para o Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário Professor Mário Dias Teixeira (HOVET) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) um canino, fêmea, apresentando dificuldade para urinar e suspeita de obstrução urinária para a realização da ultrassonografia. No exame, verificou-se que a vesícula urinária se apresentava repleta por conteúdo anecogênico homogêneo, com a presença de estruturas hiperecogênicas sem sombra acústica. O rim esquerdo, apresentava-se com dimensões preservadas, arquitetura preservada, ecotextura e ecogenicidade normais, sem evidências de hidronefrose. Todavia, o rim direito apresentava dimensões aumentadas, medindo 4,92 cm de comprimento, com perda da arquitetura renal interna mostrando adelgaçamento da cortical. Também havia a presença de sinais obstrutivos, exibindo importante dilatação da pelve renal por conteúdo anecogênico, acompanhada de dilatação expressiva de ureter direito medindo 0,49 cm, com presença de inúmeras estruturas hiperecogênicas formadoras de sombra acústica, localizadas em porção distal e topografia de inserção em trígono vesical de ureter direito. Sugerindo hidronefrose severa em rim direito associada a hidroureter e ureterolitíases. Em relação aos achados no ultrassom, a hidronefrose foi identificada sendo unilateral no rim direito, levando a ocorrência do aumento de tamanho e a perda da arquitetura renal. Além disso, foi notada a presença de sinais obstrutivos dos ureteres em que estes estavam localizados na porção distal, comum em casos de hidronefrose unilateral. Nesses casos, o animal pode ou não manifestar sinais clínicos sugestivos, em virtude da compensação do rim saudável. Mediante a isso, torna-se claro a importância da realização da ultrassonografia, por possibilitar a visualização e avaliação dos órgãos, permitindo que ocorra a correta conduta e tratamento do cão. Assim, promovendo melhor saúde e bem-estar para o animal.

PALAVRAS-CHAVE: ultrassonografia; obstrução; rim direito.